

Pioneer SC-LX83



O Pioneer SC-LX83 é um equipamento para áudio e áudio+vídeo (AV) que se arruma na categoria dos AV *receivers* (AVR's), por incluir sintonizadores de rádio AM/FM/Internet, mas cuja função de sintonia radiofónica deverá ter uma relevância residual para a generalidade dos seus utilizadores, que deverão estar mais interessados na qualidade da sua amplificação de áudio e enquanto integrador de sinais de vídeo. Enquanto amplificador de áudio os números no papel referem uns impressionantes 7x 190 W @ 6 Ohm e mencionam a tecnologia «ICEpower analogue class D», portanto uma solução que foge à linearidade das designadas classes A, B e AB, e opta pela eficiência eléctrica. Na prática os resultados satisfazem airstudios.com, um estúdio Londrino que serve a produção de música e filmes e que procede ao *tuning de hardware*, como este Pioneer, que depois pode clamar-se AIR Studio Sound Tuned. Enquanto integrador de sinais de vídeo, aceitam-se seis entradas HDMI, quatro entradas de vídeo composto e três entradas por componentes, oferecendo-se duas saídas HDMI Monitor Out, duas saídas por componentes e uma saída por vídeo composto. Todas as entradas HDMI são escaladas para até 1080p e suportam a revisão 1.4 com 3D (*pass through*); o par de saídas HDMI Monitor Out suporta áudio de retorno, desde que conectadas a um electrodoméstico compatível. Para reduzir microflutuações de relógio na onda quadrada (digital) que segue pelo cabo HDMI, aplica-se uma solução designada PQLS.

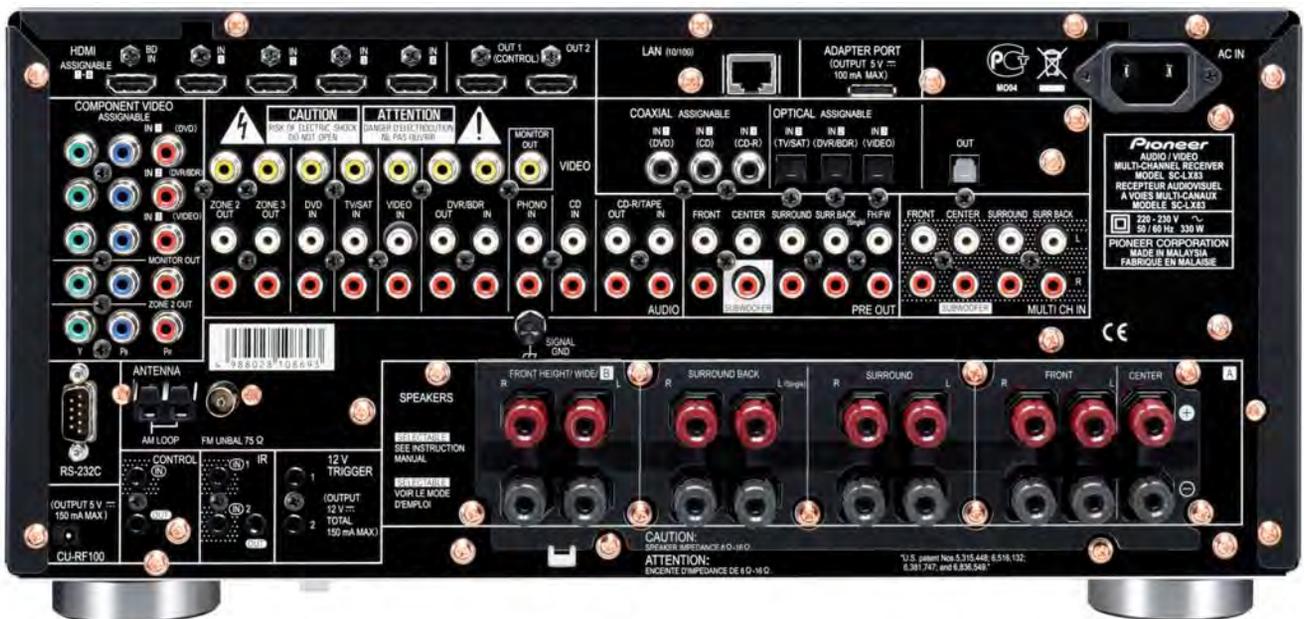
Considerando que são suportadas resoluções de cor xvYCC (x.v.colour), cujo benefício só poderá ser realmente sentido em dispositivos de visualização com gama de cores extra (Extended Gamut YCC), compreende-se a vantagem e elegância de ligar todas as fontes de vídeo a esta unidade e depois simplificar a conexão ao visor reduzindo-a, no limite, a um só cabo. Outras certificações relevantes são a THX (Ultra 2 Plus) e a DLNA.

DLNA significa Digital Living Network Alliance e corresponde à partilha fácil, ou pelo menos facilitada, de conteúdos pelos dispositivos DLNA da casa, como ter música no computador e ouvi-la pela televisão.

O problema e também a virtude dos AVR's contemporâneos é a sua riqueza funcional. A quantidade de funções disponíveis pode constituir uma barreira de utilização, principalmente para quem não estiver

familiarizado com as dezenas de expressões técnico-comerciais que correspondem aos diferentes modos de operação e/ou suas configurações.

Desde há muito que se tenta facilitar o primeiro contacto e pôr o utilizador a fruir da sua compra tão rápido quanto possível, por exemplo através de sistemas de configuração baseados em microfone. Nos Pioneer este sistema automático chama-se



MCACC (Multi-Channel Acoustic Calibration System): um microfone fornecido, com fio, deve ser posicionado onde os ouvintes se situarão e ligado à frente do AVR SC-LX83, monitorizando depois o som em nove zonas do espectro audível (nove zonas neste modelo, menos zonas noutros modelos), determinando a distância entre colunas instaladas, atenuando/excitando o nível sonoro de alguns canais, e também as características de resposta em bandas de frequências específicas.

Uma outra tecnologia, designada Full Band Phase Control, procura que os diferentes altifalantes, das diferentes colunas presentes, fiquem síncronos em fase, ou seja, que as suas ondas de áudio partilhem o mesmo eixo tempo, como se emitidas exactamente no mesmo instante. Uma só coluna de som, com mais de um altifalante, coloca este desafio, pois as unidades poderão ter tempos de reacção diferentes ao estímulo eléctrico. Se bem sucedido num conjunto de colunas, o controlo de fase deverá contribuir para um áudio mais vincado, por exemplo com graves mais poderosos, pelo fenómeno da adição de ondas. Numa primeira leitura poder-se-ia julgar que alguns efeitos *surround* podem ser comprometidos, pois dependem precisamente de emissões *aparentemente* desfasadas entre colunas, mas isso só seria verdade se todas as colunas recebessem exactamente a mesma informação, quando na prática, num certo instante, todos os canais poderão ter dados diferentes, ainda que remetidos em sincronia.

A parte de trás do Pioneer SC-LX83 está irrepreensível na sua organização: todos terminais para coluna estão contíguos numa mesma região; todas as fichas de vídeo por componentes estão arrumadas no mesmo rectângulo; o mesmo para todas as fichas de áudio e vídeo composto; e também para as fichas HDMI, coaxiais (três entradas) e ópticas (outras três). Só existe uma saída para áudio digital – é óptica. Está também disponível uma ficha LAN (10/100) por onde, por exemplo, poderá chegar Internet Radio.

A frente é dominada por dois grandes controlos circulares – selecção de fonte de sinal à esquerda e volume à direita – com o painel de informações ao centro. No canto inferior esquerdo está o botão de *standby/on* e depois uma tampa rebatível que esconde um cursor para navegação pelo sistema de menus, umas teclas relacionadas com as funções de rádio (*tuner edit, band*) e de modos sonoros (*auto surround, home thx, standard surround, advanced surround, stereo*) e alguns *inputs* (HDMI 5, USB para iPod e fichas para MIC MCACC e auscultadores).

Existem entradas/saídas para todos os canais amplificáveis/descodificados.

É suportado som de alta definição (HD) – Dolby TrueHD, DTS-HD Master Audio e DTS-HD High Resolution – sem esquecer os modos regulares: Dolby Digital, Dolby Digital EX, Dolby Digital Plus, Dolby Pro Logic II, Dolby Pro Logic IIx, Dolby Pro Logic IIz,

DTS, DTS-ES, DTS Neo:6, DTS 96/24, DTS-Express, WMA 9 Pro e DTS Neutral Surround. São seleccionáveis diversas envolvências (*surround modes*), como *action, drama* e *sci-fi*.

Na prática, se o conteúdo o permitir, faz sentido que os utilizadores só utilizem os modos de som de alta definição. Não estando disponíveis esses modos, a máquina deverá ser usada em algum outro Dolby Digital ou DTS. Ouvi este Pioneer quase sempre em Dolby Digital 5.1; a excepção foi a série da BBC *South Pacific*, fruída em DTS HD.

Com conversores D/A de 32 bit e A/D de 24 bit, ambos a 192 kHz, este Pioneer não esconde a ambição de conquistar também consumidores orientados para a qualidade do áudio.

Para além do microfone para MCACC e o do telecomando, a embalagem inclui um adaptador Bluetooth para a recepção de *streams* emitidas por dispositivos externos, e um cabo para ligação a Apple iPod/iPhone. A Pioneer tem uma app gratuita que permite mesmo o controlo do equipamento.

O telecomando é invulgarmente alto/espesso. Com as quatro pilhas AA 1,5 V (fornecidas) no seu interior, sente-se maciço. As teclas de selecção de fonte de sinal são pequenas e só um utilizador experiente conseguirá pressioná-las sem ter que olhar para as suas etiquetas, mas outras teclas mais comuns,

CINEMA EM CASA Pioneer SC-LX83



como o controlo de volume e a navegação por conteúdos, são maiores. Em todo o caso, o desenho deste comando terá obedecido a um princípio dominante: completude.

O Pioneer SC-LX83 foi associado a:

- Paradigm Reference Studio 100 (canais frente-esquerdo + frente-direito)
- Castle Keep (canal frente-centro)
- Energy EX16 (canais posterior-esquerdo + posterior-direito)
- PC com placa de vídeo ATI 5970 e áudio SB CL X-Fi Fatalilty
- TV Sony KDL-40HX700

Opinião

Alguns capítulos do filme *Avatar* (2009), a série BBC *South Pacific* (2009) e o filme *Gran Torino* (2008) foram os principais responsáveis pela minha opinião do SC-LX83.

Avatar está pejado de sequências épicas, visualmente grandiosas e extraordinariamente orquestradas. Tecnicamente este filme é uma referência em muitas disciplinas cinematográficas, incluindo a envolvença áudio, não apenas em momentos de acção violenta, mas também em momentos contemplativos, como os sons da noite no planeta dos Na'vi: um mar de bicharocos ruidosos e escondidos ergue-se por todo o lado, com altura, intensidade e consistência espacial, a qualquer volume razoável. E quando sobre o frenesim acústico há que inscrever conversações, os diálogos são recortados, claros, naturais, com margem para expansões e recuos, sem distorção ou asfixias espectrais. Esta sensação de margem folgada e o recorte com que o Pioneer reproduziu todos os capítulos que seleccionei foram a primeira indicação de que a excelência deste projecto tem tradução efectiva na sua fruição no dia-a-dia, de imediato.

Esta capacidade de ser grande mesmo com conteúdos delicados – como o é todo o filme *Gran Torino*, com breves momentos acústicos e diálogos exóticos entre uma voz velha e arranhada (Clint Eastwood a desempenhar Walt Kowalski) e outras que falam um inglês cruzado com um passado oriental – é um atributo óbvio deste AVR, que se manifesta com uma qualidade elogiável, recordando-me algumas soluções estritamente estéreo do passado, não porque se tenha verificado algum *surround deficit*, mas pela tangibilidade e naturalidade frontais.

Foi todavia a série *South Pacific*, da BBC, que me fez adorar o Pioneer SC-LX83. Filmada com as melhores câmaras, algumas custando centenas de milhares de USD, esta série é um espectáculo áudio + vídeo soberbo. A locução é essencialmente por Benedict Cumberbatch. A música gostaria de saber identificá-la, mas não o sei fazer: varia de cânticos tradicionais de tribos que vivem em ilhas a milhares de milhas de outra terra firme, a temas curtos que supõem terem sido concebidos propositadamente para a série, passando por orquestra clássica. O áudio também é de alta resolução – DTS HD (24 bit de resolução, 48 kHz de amostragem, seis canais a 510+ kbps). São constantemente captadas situações emotivas, como ciclones no Pacífico, ondas de metros de altura e milhares de quilómetros de maturação até colapsarem, pássaros exóticos em cânticos de sedução, etc.

A musicalidade dos temas produzidos em estúdio ou cantados no local, a força convincente de todos os eventos acústicos, o abraço dos sons do oceano, da noite em terra, da actividade submarina, e a locução, tudo é soberbo e tudo foi soberbamente re-

produzido! Este Pioneer proporcionou uma experiência audiovisual de altíssima qualidade, praticamente desde poucos minutos depois de desembalado! É uma máquina pesada e complexa, mas com funções para simplificarem e abstraiem o utilizador dos detalhes e com um desempenho que recompensa de imediato! É poderoso nos graves, é detalhado e resoluto, cobre todo o espectro audível sem distorcer ou gritar, é dinâmico e ágil. Muito, muito bom!

Resumo

O Pioneer SC-LX83 é um descodificador/amplificador AV de 7.1 canais, com amplificação de classe D, com 190 W @ 6 Ohm. Integra sintonizadores AM/FM e ligação à Internet, para Internet Radio.

É um equipamento completo que integra tudo o que me ocorre: todos os modos de som HD e SD, todo o tipo de fichas vídeo para ligações de alta definição e definição *standard*, diversos modos de som envolvente para quem os aprecia, *upscaling* para 1080p, boa interface gráfica, sistema de autoconfiguração com microfone fornecido, conectividade USB e iPod/iPhone, incluindo uma app exclusiva.

Mais importante do que esta abundância funcional é a qualidade do seu desempenho: expressivo, consistente, poderoso nas baixas frequências, resoluto em toda a gama, isto ao longo de todo o curso de volume sensato. Na prática, fascinou-me em todas as sessões que com ele fiz.

Preço: 1999 €

Representante: Pioneer Ibérica

Telefone: 21 861 03 40

Internet: www.pioneer.pt

